



# marreia

Veículo de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre

Filiado à



## Sindicato derruba proibição de lutar na REFAP, em Canoas



Na data de 15 de fevereiro de 2012, o desembargador Pedro Celso Dal Prá, da I Vara Cível de Canoas, anulou o “Interdito Proibitório” conseguido pela UTC Engenharia, que interrompeu a vitoriosa mobilização dos operários que duplicam a planta da Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), em Canoas.

No despacho, o desembargador declara “a incompetência da Justiça Comum e declina a competência para a Justiça do Trabalho”, mandando publicar e intimar.

No dia 31 de janeiro, os fiscais do STICC paralisaram mais de 3 mil trabalhadores descontentes com o salário e revoltados com a demissão de seis membros da comissão que negociava com a Construtora ERNESTO WOEBCKE e a UTC Engenharia.

### PATRÕES USAM “INTERDITO” CONTRA GREVES

O interdito proibitório é uma ação jurídica relacionada a situações nas quais o direito de posse ou de propriedade está sendo ameaçado e está previsto no artigo 1.210 do Código Civil.

Os interditos proibitórios têm como função impedir a greve e arruinar os sindicatos. Os bancos utilizam-se do Judiciário e das brechas na lei para inviabilizar a greve as próprias entidades sindicais, sufocadas por multas altíssimas. Trata-se de um instrumento perverso contra o direito de greve.



*“Atenção, empreiteiros picaretas! Se não agirem conforme a lei, o sindicato vai passar por cima!”*

VALTER SOUZA, Presidente do STICC e da NCST/RS

## A VIDA EM 1º LUGAR

# Operários enfrentam “cobras e lagartos” para construir penitenciária em Guaíba



## Que bicho é esse?

A **JARARACA-DA-MATA** é uma serpente Perigosa, que prepara o bote ao ver se aproximar qualquer ser. Vive em ambientes geralmente úmidos, como beira de rios e córregos, onde também se encontram ratos e sapos, seus pratos preferidos. Dorme durante o dia debaixo de folhagens secas e úmidas. Essa espécie atinge geralmente 1,2m, sendo que seu veneno é altamente letal para animais e seres humanos. Os desenhos e a cor dessa cobra proporcionam a ela uma excelente camuflagem.

**OS ESCORPIÕES** são animais invertebrados terrestres, carnívoros e de hábitos noturnos. Procuram locais quentes, úmidos e escuros para se abrigarem, por isso, em regiões urbanas, são encontrados facilmente atrás de vasos sanitários, junto a roupas, atrás de batentes de portas, tacos soltos, dentro de sapatos, sob pedras e entulhos. As picadas são responsáveis pelos acidentes mais graves. São picadas muito doloridas e podem provocar diversos sintomas, até mortais em alguns casos, principalmente em crianças menores de sete anos.

No combate diário às más condições de trabalho nos canteiros de obra da Grande Porto Alegre, os fiscais do STICC encontraram animais venenosos ameaçando a vida dos operários.

Na greve do dia 14/02, que paralisou a obra, a fiscalização constatou uma série de irregularidades no ambiente de trabalho, a começar pelos alojamentos, identificando risco para os trabalhadores.

A notificação foi entregue ao engenheiro responsável da PORTONOVO Empreendimentos e Construções Ltda, com pedido de providências urgente.

**RISCO DE VIDA** – Ao retornar ao local, dia 24/02, o diretor Vilmar Neves da Silva Júnior, da sub-sede de Guaíba, foi surpreendido com dois animais venenosos capturados pelos trabalhadores: a cobra jararaca, encontrada próxima ao refeitório, e um escorpião rondando os dormitórios. A cobra foi aprisionada numa garrafa pet e o escorpião em um copo plástico, sendo apresentados como provas na delegacia no registro do boletim de ocorrência.

A exposição dos operários a tanto risco agrava ainda mais as precárias condições de trabalho daquela obra e em nada diferem das construções de casas de luxo nas regiões nobres de Porto Alegre.

## Muita luta por mais salário e Trabalho Decente nas obras

A conquista de aumento salarial antes da data-base e retroativo a janeiro foi a consequência direta da luta por respeito e valorização do trabalhador da construção civil encabeçada pelo STICC.

Há meses o sindicato mobiliza a classe por mais salário e aproveita para cobrar o cumprimento da convenção coletiva de trabalho de construtoras e empreiteiras, localizando as irregularidades e embargando obras sem condições decentes de trabalho e que ameaçam a vida dos operários.

Depois do reajuste de 5,5% para auxiliares de produção e 4,5% para profissionais e administrativos, o STICC intensifica a mobilização da classe.